**SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA PROMOVIDA NO PROJETO “AÇÃO INTINERANTE” DO CURSO DE ENFERMAGEM**

Ivana Carla Silva Vieira1; Andreza Meira de Araujo2; Fabrícia Pimentel Oliveira Brito3; Mônica Maria Conceição Rodrigues 4; Rosiran Holanda Sousa5; Daniele Cristina de Oliveira Lima da Silva6

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão, ivana2015carla@gmail.com; 2 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 3 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 4 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 5 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 6 Professora Doutora, Faculdade CESMAC do Sertão

**INTRODUÇÃO:** Devido às desigualdades sociais, abandono e/ou falta de tempo dos familiares e amparo inadequado no sistema público de saúde e previdência social, muitos idosos acumulam doenças, desenvolvem incapacidades e perdem autonomia e qualidade de vida. Neste sentido é de suma importância o desenvolvimento de ações educativas direcionadas a este público. **OBJETIVOS:** Relatar uma ação extensionista realizada para o público idoso por discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão. **MÉTODO:** A ação extensionista foi direcionada exclusivamente para o público idoso e foi realizada pelos discentes do segundo período, durante a VII Edição do Projeto de Extensão Integrado “Ação Itinerante” realizado pelos 10 períodos do Curso de Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão em Novembro de 2018 na Praça Humberto Mendes no Município de Palmeira dos Índios, AL. A ação envolveu Rodas de conversa e exposição de banners educativos abordando como prevenir as principais doenças que acometem os idosos. **RESULTADOS:** A ação extensionistas oportunizou estabelecer interação entre a comunidade idosa e os discentes, despertando nos discentes de Enfermagem a visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade. **CONCLUSÃO:** A extensão universitária constitui-se principalmente em programas, projetos e ações de cunho educativo, cultural e cientifico que articulam ensino, pesquisa e extensão. Contudo, o publico idoso é carente de ações extensionistas, tornando-se necessário o planejamento de mais ações com vistas na melhoria da qualidade de vida desta clientela.

**DESCRITORES:** Idoso. Qualidade de vida. Cuidados de enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

BORGHI AC, SASSÁ AH, MATOS PCB, DECESARO MN, MARCON SS. **Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores**. Rev. Gaúcha Enferm. 2011;32(4):751-8.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Redes estaduais de atenção ao idoso**. Guia operacional e portarias relacionadas. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2002. (Serie A: Normas Técnicas).

CHAIMOWICZ F, GRECO DB. **Dinâmica da institucionalização de idosos em Belo Horizonte**, Brasil. Rev Saúde Pública. 1999;33(5): 45460.